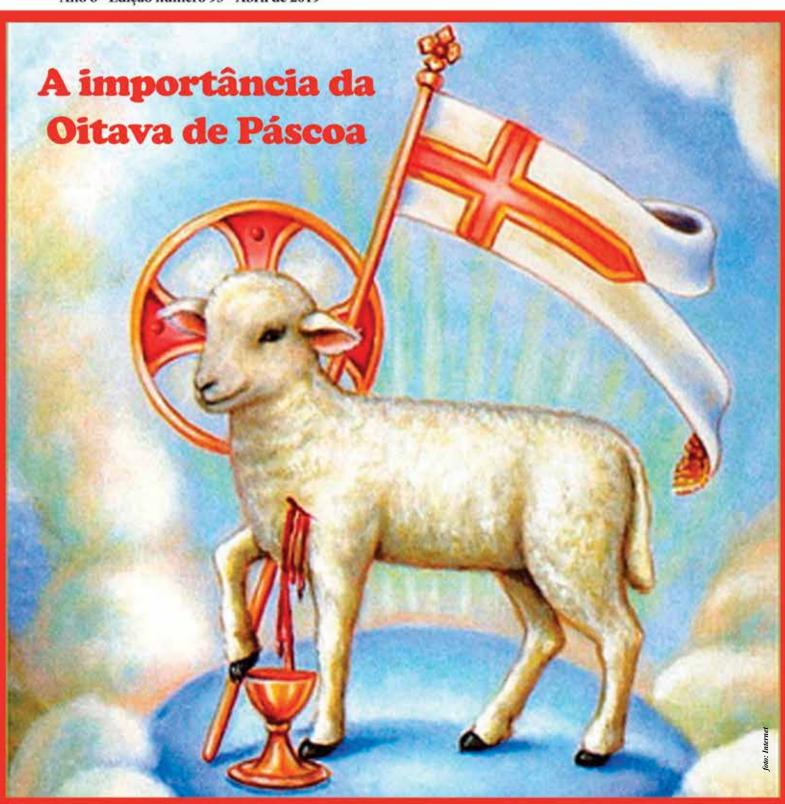
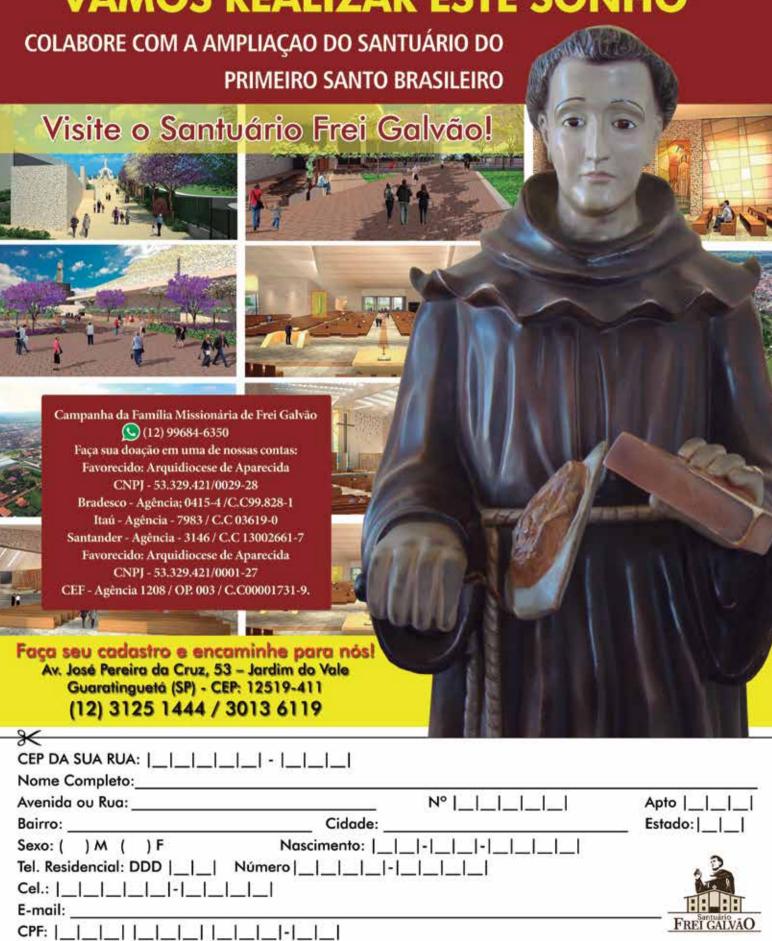


# Arquidiocese de Aparecida

Ano 6 - Edição número 93 - Abril de 2019



## JUNTOS COM FREI GALVÃO, VAMOS REALIZAR ESTE SONHO



# A rquidiocese de Aparecida

**Entrevista** Conheça seu Pároco História de Nossa Senhora História de Nossa Senhora da Conceição Aparecida **Artiao** Três novos Diáconos para a Arquidiocese de Aparecida Notícia da CNBB Aparecida sedia 57a Assembleia Geral da CNBB 08 Matéria de Capa A importância da Oitava de Páscoa Santo do Mês Santa Zita, padroeira das empregadas do lar **Agenda** Paróquias, Pastorais e Movimentos Aconteceu Aniversariantes de Abril

### **B**xpediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 93 - Abril de 2019

Arcebispo: Dom Orlando Brandes Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo, Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas Revisão: Jaqueline Pereira Impressão: Resolução Gráfica Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

#### Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641 Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o email: imprensa@arqaparecida.org.br

#### Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



## ditorial



Eis a festa da Páscoa. Alegremo-nos e exultemos. Venceu a vida, venceu o amor, venceu a vítima. Nossa vida é um páscoa diária: morrer para o pecado e viver para Deus. Abram-se as portas da esperanca. da

vitória do bem, da verdade, do amor. A partir de Jesus ressuscitado confirma-se a verdade sobre o homem, sobre a Igreja e sobre o mundo. Não precisamos mais de recorrer à reencarnação, nem cair no pavor do nada. O cristianismo subsiste pela fé na ressurreição: creio na ressurreição da carne, verdade última. Os mortos ressuscitarão. Nosso corpo será glorioso, transformado, espiritual e incorruptível. Toda a matéria ressuscitará e participará da glória de Deus.

Sem a ressurreição a esperança seria apenas otimismo, entusiasmo, utopia. Com o ressurreição de Jesus, temos certeza da vida eterna, da continuidade da vida. Nossa esperança não é só um sentimento, é uma convicção. Pela fé na ressurreição, defendemos a vida, promovemos o irmão, praticamos a caridade, a justiça, temos força e coragem para perseverar no bem e lutar por dias melhores. Tudo tem meta, direção, futuro. Até um sorriso, um abraço, um elogio, um perdão, tem valor.

Caros irmãos e irmãs, toda vez que ouvimos a Palavra, recebemos a Eucaristia, entramos em oração, praticamos o bem ao próximo, já estamos em processo de ressurreição. Saber ouvir, perdoar, ajudar, servir um pobre, um doente, um aflito é ser instrumento e testemunha da ressurreição. Nossa vida é um processo de ressurreição, de iluminação, de transformação, de santificação.

Continuemos, pois, firmes na fé e confiantes na misericórdia do Senhor, para que possamos alcancar a vida eterna!

A todos uma Feliz e Santa Páscoa!!

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes Arcebispo de Aparecida, SP



#### **CONHEÇA SEU PÁROCO**



Natural de Mirassol, interior de São Paulo, o Padre Jalmir Carlos Herédia sentiu o chamado para a vocação sacerdotal desde criança. Atual Pároco da Paróquia Puríssimo Coração de Maria, em Guaratinguetá, ele conta nesta entrevista um pouco da sua caminhada vocacional.

#### 1 - Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

O meu chamado vocacional despertou dentro de casa e com apoio da família, sobretudo da minha mãe e meu pai, que me levavam a Igreja, na Paróquia São Pedro, na cidade de Mirassol. Fui coroinha, e desde muito pequeno, comecei a me envolver nas atividades da Paróquia, depois na Catequese, com o apoio dos catequistas. Sentia um encanto grande pelas coisas de Deus e da Igreja. Quando era criança sempre falava que queria ser Padre. A ligação com o Sagrado surgiu muito precocemente, e a graça de Deus foi mostrando o caminho que devia seguir, frequentando o Seminário e participando de encontros vocacionais. O desejo pela vida sacerdotal só cresceu e foi amadurecendo, cada dia mais, a vontade de ingressar no Seminário menor, na Diocese de São José do Rio Preto. De lá para cá, já se passaram quase vinte e nove anos de vida sacerdotal.

#### 2 - O que mais lhe encanta no Sacerdócio?

É Jesus quem escolhe o padre e o envia em missão. Em Seu nome, o sacerdote se coloca a serviço da comunidade cristã, na missão de acolher, perdoar, unir, e motivar a vivência da fé. O padre é outro Cristo e a cada dia, por meio do Sacerdócio, ele vai descobrindo este grande dom, que é mistério e missão.

O que mais me encanta na vida sacerdotal é a doação

ao serviço do povo de Deus no anúncio da Palavra! Admiro, ainda, o desprendimento, a dedicação e o zelo que essa vida nos exige para um bom atendimento às necessidades dos fiéis e também junto as pastorais e movimentos.

Sinto, como padre, que é preciso estar junto ao povo percebendo aquilo que a pessoa precisa. Não podemos esperar que as pessoas venham até nós. O padre precisa dar a resposta, ir ao encontro. A Igreja, através do padre, acolhe, abraça e ajuda as pessoas a viverem a sua fé.

#### 3 - Pode nos dizer algo sobre sua família e seus estudos ?

Minha família sempre foi muito religiosa e educou a mim e a meus irmãos, com base nos valores cristãos. Meus pais João e Nair Herédia, sempre acolheram com muito gosto meu chamado vocacional e sempre me incentivaram na busca desse caminho. Somos em seis irmãos, três homens e três mulheres e sempre fomos muito próximos. Mesmo frequentando desde cedo o Seminário menor, eu sempre estava junto a minha família e o convívio familiar é que me dava forças para seguir em busca daquele desejo que a cada dia ardia mais em meu coração.

#### 4 - Como foi o tempo de formação?

O tempo de Seminário, de discernimento vocacional, correu tudo tranquilo. Dediquei-me com seriedade aos estudos. Em 1983 iniciei a Filosofia e em 1986, a Teologia, no Seminário Bom Jesus. Em 08 de dezembro de 1989 fui ordenado diácono e em 04 de agosto de 1990, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido me ordenou Sacerdote, no Santuário Nacional de Aparecida. Meu lema sacerdotal é: "Já não sou eu quem vivo, mas é o Cristo que vivo em mim". (GI 2, 20-22).

#### 5 - Em quais paróquias o senhor já trabalhou? Como foi a experiência?

Na Paróquia Sant'Ana, em Roseira, trabalhei como Diácono e foi também a minha primeira Paróquia como pároco, de 1990 a 1996. Em abril de 1996, fui designado à Paroquia de Santo Antonio em Guaratinguetá onde permaneci por quase dez anos. Em seguida, fui pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, no bairro da Nova Guará até o início de 2011 e de lá fui transferido para a cidade de Aparecida, na Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório. Atualmente, sou pároco na Paróquia Puríssimo Coração de Maria (desde outubro de 2016).

Nós padres sabemos que cedo ou tarde teremos que mudar de Paróquia. E temos que ter o coração preparado. É claro que não é fácil mudar de Paróquia, mas a gente já sabe que isso faz parte da vida do Padre diocesano. Sempre procurei acolher o que Deus quer e dar o melhor de mim a cada povo que sou enviado. Meu caminhar junto com as comunidades sempre foi abençoado! Deixo a minha contribuição e recebo muito também. Em cada Paróquia vivi uma experiência marcante sobre vários âmbitos — pastoral, espiritual e material. Tudo isso me proporcionou um crescimento extraordinário em todos os aspectos.

#### 6 - Que cargos já assumiu na Arquidiocese?

Principais funções que desempenhei: Vigário Geral por muitos anos; Ecônomo da Arquidiocese; representante do Clero na Pastoral Presbiteral; Diretor espiritual do MESC (Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão) há 28 anos. Participei da Diretoria da Rádio Aparecida e das reuniões de implantação da TV Aparecida; fui membro do Colégio dos Consultores e, atualmente, sou membro do Conselho Presbiteral. Também sou diretor espiritual da Equipe Nossa Senhora Desatadora de Nós (Equipe 13 do Setor Aparecida).

#### 7 - Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados?

Eu digo aos jovens e adolescentes que escolher ser padre não é fácil nos dias de hoje. O grande desafio do Padre é ser sinal. Estar no mundo sem ser do mundo. Este é um desafio que não se ultrapassa sem coragem. Para abraçar a vida sacerdotal é preciso uma grande coragem e uma grande determinação pessoal. Não depende de nós, depende de Deus. É Ele quem nos chama, quem nos confirma, é Ele quem nos dá a força para continuar, independentemente das nossas limitações e fragilidades.

Ser padre não e status. É uma árdua missão, mas é sublime em função do que podemos fazer pelo outro como fez Jesus Cristo. Se fizermos a nossa parte, Deus faz a Sua parte sempre. Por isso, os jovens devem se manter em oração constante, pedir o discernimento a Deus, buscar ajuda da família e dos padres, para que essa vocação amadureça e chegue ao Sacerdócio continuando, assim, o seu chamado divino.

Ser padre é doação, entrega, amor total e dedicação. Foi isso que busquei nesses anos todos. Seu eu tivesse que comecar tudo de novo, comecaria com certeza.

Adquira na PAULUS Livraria de Aparecida/SP Centro de Apoio aos Romeiros, s/nº Lojas 44, 45, 78, 79 — Norte B

> CEP: 12570-000 | Tel.: (12) 3600.9999 WhatsApp: (12) 98260.0003

aparecida@paulus.com.br

Bom demais!



#### AJUDEM SEUS FILHOS A DESCOBRIR O AMOR DE JESUS. CONFIO A VOCÊS O YOUCAT PARA CRIANÇAS! (PAPA FRANCISCO)

YOUCAT PARA CRIANÇAS

CATECISMO CATÓLICO PARA PAIS E FILHOS YOUCAT Brasil





#### A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Dois missionários jesuítas pregaram a primeira missão aos moradores da Capela da Virgem da Conceição Aparecida. Em 15 de janeiro de 1750, o Padre Francisco Oliveira, do Colégio dos Jesuítas da Bahia, enviou um relatório da missão pregada em 1748:

"Aquela imagem foi moldada em barro, de cor azul escuro, conhecida pelos muitos milagres realizados. Hoje sabemos o nome do escultor da imagem de Nossa Senhora Aparecida: foi Frei Agostinho de Jesus, nascido no Rio de Janeiro e discípulo do mestre ceramista português beneditino, Frei Agostinho da Piedade".

Ainda no ano de 1750 consta um inventário sobre a capela: "Uma coroa de ouro de filigrama que pesa seis oitavas. Uma dita de prata sobre dourada que pesa vinte e duas oitavas". Estas coroas foram as primeiras de Nossa Senhora Aparecida.

No ano de 1761, os romeiros tiravam Nossa Senhora de seu camarim (hoje chamamos de nicho) e com a humildade de quem quer ter a sua mãe em seus braços e a Mãe Maior Aparecida ali estava, no momento mais sagrado do encontro, entre o filho e a mãe! Assim os romeiros dormiam e habitavam nos corredores da mesma capela.

Mas na data de 22 de agosto de 1761, Dom Frei Antônio da Madre de Deus fez a visita pastoral. "...portanto ordeno e mando que daqui em diante pessoa alguma, de qualquer condição que seja, não consinta que sem o beneplácito de R. Vigário desta Igreja Matriz se continue no referido, sob pena de excomunhão maior esse fato..."

Nossa Senhora continuava em seu camarim. Em sua capela existiam as campas (local para sepultamento). O pátio da cape-



Frei Agostinho de Jesus

la, ou largo, funcionava como pasto para animais e também como cemitério.

Em outra visita Pastoral, agora em 1770, encontra-se o seguinte: "O tesourei-ro da capela de Nossa Senhora Aparecida disporá de cordões grossos de ouro dados à Senhora por não serem trastes por sua grossura que hajam de servir para o conserto da imagem da mesma Senhora...." Aqui também novamente, temos a imagem quebrada.

E a devoção a Nossa Senhora Aparecida foi crescendo.....

Agora, são os europeus que chegaram. O botânico francês Auguste de Saint Hilaire passou pela capela de Aparecida e fez a seguinte descrição: "... Aqui vem ter gente, dizem de Minas Gerais, Goiás e Bahia, cumprir promessas feitas a Nossa Senhora da Aparecida ...." (24.03.1822).

Augusto Emílio Zaluar, formado em Medicina, em Portugal, poeta e escritor português, visitou a capela no mês de junho de 1860 e escreveu: "Afortunados os rudes sertanejos que têm mais fé na intervenção divina do que nos resultados tantas vezes mentirosos da ciência humana".

Ainda no ano de 1822, era costume, se as águas escasseavam, ia os moradores de Guaratinguetá buscar a imagem de Nossa Senhora. Iam em procissão fluvial, pedindo chuvas.

Só no ano de 1873 que começaram a fazer romarias de Guaratinguetá para Aparecida, ainda pedindo chuvas.

As últimas saídas da imagem para Guaratinguetá aconteceram em outubro de 1889. Quando a imagem voltou para sua capela, houve festa.

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin Autora do Livro "Senhora Aparecida" Editora Santuário - 2015





#### Três novos Diáconos para a Arquidiocese de Aparecida



"O Espírito do Senhor está sobre mim, por isso me consagrou e me enviou a anunciar a Boa-Nova aos pobres" (Lc 4, 18). É na força deste mesmo Espírito que agiu em Jesus consagrando-O e enviando-O, que alguns homens são tirados do meio do povo, são pre-

parados e depois consagrados e enviados de volta ao povo para serem no seu meio sinais da presença de Cristo (cf. Hb 5,1).

O Seminário Missionário Bom Jesus vem cumprindo há algumas décadas a missão de preparar aqueles que o Senhor tem chamado para se tornarem ministros nesta porção do seu povo.

Aqui os seminaristas recebem as bases não só intelectuais, mas também, humana, espiritual, pastoral e comunitária para que sejam homens integrados, íntegros e em busca da santidade.

Este ano teremos, se Deus quiser, a alegria de poder contar com três novas ordenações! Podemos com Nossa Senhora dizer: "Minha alma glorifica o Senhor, exulta o meu espírito em Deus um Salvador" (Lc 1,46).

Queremos agradecer a Deus, o dom da vida e vocação dos seminaristas que foram chamados à ORDENAÇÃO DIACONAL:

- **Douglas Henrique dos Santos Leite**, da Paróquia Senhor Bom Jesus de Potim. Sua ordenação diaconal está marcada para o dia 17 de maio, às 19h30min, em sua paróquia de origem.
  - Fabiano de Almeida Castro, da Paróquia

São Pedro em Guaratinguetá. Sua ordenação diaconal está marcada para o dia 25 de maio, às 19h, em sua paróquia de origem.

- Thiago Henrique da Silva Guimarães de Freitas, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito em Aparecida. Sua ordenação diaconal está marcada para o dia 1º de junho, às 16h, na paróquia Nossa Senhora da Glória em Guaratinguetá.

Como diáconos estes nossos irmãos são chamados a tornarem-se eternamente servidores do povo de Deus, especialmente dos mais pobres e abandonados, exercendo a diaconia da Palavra, da Caridade e da Liturgia. Que eles "amarrem-se em si o avental do serviço" e tornem-se servidores de Cristo através do nosso povo!

Pedimos a todos que se unam em orações pelos futuros diáconos neste tempo de preparação para as ordenações. Não nos esqueçamos também de rezar pelo aumento e santificação das vocações sacerdotais e pela perseverança dos nossos seminaristas.

Em espírito de imensa gratidão a Deus,

Pe. Renan Rangel dos Santos Pereira – reitor do Seminário Missionário Bom Jesus.



#### Aparecida sedia 57ª Assembleia Geral da CNBB



Aparecida recebe entre os dias 1 e 10 de maio, a Assembleia Geral da CNBB, que acontece no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, no Santuário Nacional. O próximo encontro espera mais de 300 bispos de todo o Brasil

e terá como objetivo central atualizar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) para o período de 2019 a 2022. A assembleia também será eletiva e vai definir a presidência, vice-presidência e secretaria geral da CNBB para o próximo quadriênio.

As novas diretrizes devem ser definidas antes do

processo eleitoral da CNBB, porque a conferência dos bispos considera importante uma profunda reflexão e avaliação sobre o momento que a Igreja vive no Brasil, considerando que isso também

pode contribuir para uma melhor discussão das diretrizes, bem como na escolha dos bispos que devem animar a Conferência no próximo quadriênio.

As Diretrizes Gerais, que são renovadas com regularidade pelos bispos no início de cada mandato, têm um processo longo de preparação, percorrido por uma comissão especial. Para 2019, o trabalho foi coordenado pelo arcebispo de São Luís/MA, Dom José Belisário. Ele e a equipe tomaram como ponto de partida as contribuições oferecidas pelo conjunto do episcopado na 56ª Assembleia Geral, realizada em 2018.

Fonte: CNBB



# MOTOCICLISTAS: O CAPACETE É DE USO OBRIGATÓRIO NA CONDUÇÃO DE MOTOCICLETAS E CICLOMOTORES.

Quem não usa o capacete, além de colocar a própria vida em risco, comete uma infração gravíssima, com multa de R\$ 191,54 e suspensão direta do direito de dirigir! Seu uso é obrigatório!

#### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTACIONAMENTO DO SANTUÁRIO

De segunda a quinta-feira: das 5h15 às 22h Sextas, domingos e feriados: 24h

#### ENTRADAS PARA O ESTACIONAMENTO

Portal Evangelistas: Avenida Getúlio Vargas

(entrada direta da Via Dutra).

Portal Apóstolos: Avenida Itaguaçu.

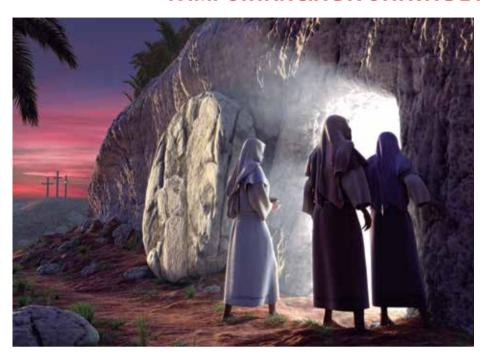








#### A IMPORTÂNCIA DA OITAVA DE PÁSCOA



Após o domingo de Páscoa a Igreja vive o Tempo Pascal; são sete semanas em que celebra a presença de Jesus Cristo Ressuscitado entre os Apóstolos, dando-lhes as suas últimas instruções (At 1,2). Quarenta dias depois da Ressurreição Jesus teve a sua Ascensão ao Céu, e ao final dos 49 dias enviou o Espírito Santo sobre a Igreja reunida no Cenáculo com a Virgem Maria. É o coroamento da Páscoa. O Espírito Santo dado à Igreja é o grande dom do Cristo glorioso.

O Tempo Pascal compreende esses cinquenta dias (em grego = "pentecostes"), vividos e celebrados "como um só dia". Dizem as Normas Universais do Ano Litúrgico que: "os cinquenta dias entre o domingo da Ressurreição até o domingo de Pentecostes devem ser celebrados com alegria e júbilo, "como se fosse um único dia festivo", como um grande domingo" (n. 22).

É importante não perder o caráter unitário dessas sete semanas. A primeira semana é a "oitava da Páscoa". Ela termina com o domingo da oitava, chamado "in albis", porque nesse dia os recém batizados tiravam as vestes brancas recebidas no dia do Batismo.

Esse é o Tempo litúrgico mais forte de todo o ano. É a Páscoa (passagem) de Cristo da morte à vida, a sua existência definitiva e gloriosa. É a Páscoa também da Igreja, seu Corpo. No dia de Pentecostes a Igreja é introduzida na "vida nova" do Reino de Deus. Daí para frente o Espírito Santo guiará e assistirá a Igreja em sua missão de salvar o mundo, até que o Senhor volte no Último Dia, a Parusia, Com a vinda do Espírito Santo à Igreja, entramos "nos últimos tempos" e a salvação está definitivamente decretada; é irreversível; as forças o inferno vencidas pelo Cristo na cruz, não são mais capazes de barrar o avanço do Reino de Deus, até que o Senhor volte na Parusia.

A Igreja logo nos primórdios começou a celebrar as sete semanas do Tempo Pascal, para "prolongar a alegria da Ressurreição" até a grande festa de Pentecostes. É um tempo de prolongada alegria espiritual. Esse tempo deve ser vivido na expectativa da vinda do Espírito Santo; deve ser o tempo de um longo Cenáculo de oração confiante.

Nestes cinquenta dias de Tempo Pascal, e, de modo especial na Oitava da Páscoa, o Círio Pascal é aceso em todas as celebrações, até o domingo de Pentecostes. Ele simboliza o Cristo ressuscitado no meio da Igreja. Ele deve nos lembrar que todo medo deve ser banido porque o Senhor ressuscitado caminha conosco, mesmo no vale da morte (SI 22). É tempo de renovar a confiança no Senhor, colocar em suas mãos a nossa vida e o nosso destino, como diz o salmista: "Confia os teus cuidados ao Senhor e Ele certamente agirá" (Salmo 35,6).

Os vários domingos do Tempo Pascal não se chamam, por exemplo, "terceiro domingo depois da Páscoa", mas "III domingo de Páscoa". As leituras da Palavra de Deus dos oito domingos deste Tempo na Santa Missa estão voltadas para a Ressurreição. A primeira leitura é sempre dos Atos dos Apóstolos, as ações da Igreja primitiva, que no meio de perseguições anunciou o Senhor ressuscitado e o seu Reino, com destemor e alegria.

Portanto, este é um tempo de grande alegria espiritual, onde devemos viver intensamente na presença do Cristo ressuscitado que transborda sobre nós os méritos da Redenção. É um tempo especial de graças, onde a alma mais facilmente bebe nas fontes divinas. É o tempo de vencer os pecados, superar os vícios, renovar a fé e assumir com Cristo a missão de todo batizado: levar o mundo para Deus, através de Cristo. É tempo de anunciar o Cristo ressuscitado e dizer ao mundo que somente nele há salvação.

Então, a Igreja deseja que nos oito dias de Páscoa (Oitava de Páscoa) vivamos o mesmo espírito do domingo da Ressurreição, colhendo as mesmas graças. Assim, a Igreja prolonga a Páscoa, com a intenção de que "o tempo especial de graças" que significa a Páscoa, se estenda por oito dias, e o povo de Deus possa beber mais copiosamente, e por mais tempo, as graças de Deus neste tempo favorável, onde o céu beija a terra e derrama sobre elas suas Bênçãos copiosas.

Mas, só pode se beneficiar dessas graças abundantes e especiais, aqueles

que têm sede, que conhecem, que acreditam, e que pedem. É uma lei de Deus, quem não pede não recebe. E só recebe quem pede com fé, esperança, confiança e humildade.

As mesmas graças e bênçãos da Páscoa se estendem até o final da Oitava. Não deixe passar esse tempo de graças em vão! Viva oito dias de Páscoa e colha todas as suas bênçãos. Não tenha pressa! Reclamamos tanto de nossas misérias, mas desprezamos tanto os salutares remédios que Deus coloca à nossa disposição tão frequentemente.

Muitas vezes somos miseráveis sentados em cima de grandes tesouros, pois perdemos a chave que podia abri-lo. É a chave da fé, que tão maternalmente a Igreja coloca todos os anos em nossas mãos. Aproveitemos esse tempo de graça para renovar nossa vida espiritual e crescer em santidade.

#### O CÍRIO PASCAL

O Círio Pascal estará acesso por quarenta dias nos lembrando isso. A grande vela acesa simboliza o Senhor Ressuscitado. É o símbolo mais destacado do Tempo Pascal. A palavra "círio" vem do latim "cereus", de cera. O produto das abelhas. O círio mais importante é o que é aceso na vigília Pascal como símbolo de Cristo -Luz, e que fica sobre uma elegante coluna ou candelabro enfeitado. O Círio Pascal é já desde os primeiros séculos um dos símbolos mais expressivos da vigília, por isso ele traz uma inscrição em forma de cruz, acompanhada da data do ano e das letras Alfa e Ômega, a primeira e a última do alfabeto grego, para indicar que a Páscoa do Senhor Jesus, princípio e fim do tempo e da eternidade, nos alcanca com forca sempre nova no ano concreto em que vivemos. O Círio Pascal tem em sua cera incrustado cinco cravos de incenso simbolizando as cinco chagas santas e gloriosas do Senhor da Cruz.

O Círio Pascal ficará aceso em todas as celebrações durante as sete semanas

do Tempo Pascal, ao lado do ambão da Palavra, até a tarde do domingo de Pentecostes. Uma vez concluído o tempo Pascal, convém que o Círio seja dignamente conservado no batistério. O Círio Pascal também é usado durante os batismos e as exéquias, quer dizer no princípio e o término da vida temporal, para simbolizar que um cristão participa da luz de Cristo ao longo de todo seu caminho terreno, como garantia de sua incorporação definitiva à Luz da vida eterna.

No Vaticano, a cera do Círio Pascal do ano anterior é usada para a confecção do "Agnus Dei" (Cordeiro de Deus), que muitos católicos usam no pescoço; é um sacramental valioso para nos proteger dos perigos desta vida, pois é feito do Círio que representa o próprio Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele é confeccionado de cera branca onde se imprime a figura de um cordeiro, símbolo do Cordeiro Imolado para reparar os pecados do mundo.

Esses "Agnus Dei" são mergulhados pelo Papa em água misturada com bálsamo e o óleo Sagrado Crisma. O Sumo Pontífice eleva profundas orações a Deus implorando para os fiéis que os usarem com fé, as seguintes graças: expulsar as tentações, aumentar a piedade, afastar a tibieza, os perigos de veneno e de morte súbita, livrar das insidias, preservar dos raios, tempestades, dos perigos das ondas e do fogo – impedir que qualquer força inimiga nos prejudique – ajudar as mães no nascimento das criancas.

Prof. Felipe Aquino
O Prof. Felipe Aquino é Professor de
História da Igreja do "Instituto de Teologia
Bento XVI" da Diocese de Lorena e da
Canção Nova. Cavaleiro da Ordem de
São Gregório Magno, título concedido
pelo Papa Bento XVI, em 06/02/2012. Na
TV Canção Nova, apresenta o programa
"Escola da Fé" e "Pergunte e Responderemos"; na Rádio apresenta o programa
"No Coração da Igreja". Escreveu 73
livros de formação católica pelas editoras
Cléofas, Loyola e Canção Nova.



# Loja de Fábrica ABERTA TODOS OS DIAS! (12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho Guaratinguetá



#### SANTA ZITA, PADROEIRA DAS EMPREGADAS DO LAR



No dia 27 de abril é celebrada a festa de Santa Zita, padroeira das empregadas do lar. Ela era de condição muito humilde e, desde pequena, teve que trabalhar como empregada para manter sua família. Sofreu muitas zombarias, mas seu amor aos pobres fez com que até os anios a ajudassem nas tarefas da casa.

Santa Zita nasceu perto de Lucca (Itália) em 1218 e, desde os doze anos de idade, serviu por 48 anos a uma família muito rica.

Como se preocupava muito com os desfavorecidos, certo dia foi ajudar um necessitado, deixado por um momento seu trabalho na cozinha. Os outros empregados disseram à família, que foi à cozinha investigar e encontrou os anjos fazendo o trabalho da santa.

Dessa maneira, foi-lhe permitida mais liberdade para servir aos pobres. Mas, nem por isso pararam os ataques e zombarias dos outros empregados.

Naquela época, uma grande fome atingiu a cidade e Santa Zita repartiu até a sua própria comida com os pobres. A necessidade dos mais desfavorecidos chegou a tal ponto que a santa teve

que repartir as reservas de grãos da família. Quando os patrões foram ver, depararam-se com a surpresa de que a despensa estava milagrosamente cheia.

Na véspera de Natal, Zita se encontrou com um homem que tremia de frio na entrada da Igreja de são Frediano. A santa lhe deu um manto caro da família para que se aquecesse e pediu que o devolvesse ao terminar a Missa, mas o homem desapareceu.

No dia seguinte, o patrão ficou enfurecido com Zita, mas um idoso desconhecido no povoado chegou e devolveu o manto. Os cidadãos interpretaram que este necessitado tinha sido um anjo e, desde aquele momento, a porta de São Frediano foi chamada "A Porta do anjo".

Santa Zita partiu para a Casa do Pai em 27 de abril de 1278 e, imediatamente, sua fama de santidade se expandiu em todo o país e na Inglaterra. Seus restos mortais repousam na capela de Santa Zita da Igreja de São Frediano, em Lucca (Itália).

Fonte: ACI Digital

#### Pedro Taco Raspagem de Assoalho



de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.

















#### APARECIDA E GUARATINGUETÁ CELEBRAM SÃO BENEDITO



A Festa de São Benedito este ano entra em sua 110ª edição na cidade de Aparecida e como todos os anos, traz ritmo, devoção, alegria e muita oração às ruas da cidade. Refletindo o tema: **"Como São Benedito, somos batizados e enviados em missão"**, a novena de 2019 faz-nos meditar sobre nossa mis-

são enquanto filhos de Deus em assumirmos nosso compromisso na comunidade e na sociedade.

A programação, como todos os anos, começa no Domingo de Páscoa, dia 21 de abril com a abertura dos festejos às 19h no Espaço de Eventos Felício Goussain e segue até dia 29 de abril. De segunda a sexta-feira haverá dois horários de celebração: às 17h e às 19h. A parte recreativa da festa (quermesse) vai acontecer de 25 a 29/04, na praça, sendo os dias 27, 28 e 29, tendo o Bingo também na parte da tarde até à noite. Uma das novidades da festa 2019 é o 1º Passeio de Bike, marcado para sábado dia 27, às 8h com saída da Praça Kennedy.

A programação de domingo conta com a Missa Conga às 9h, a Procissão do Mastro às 14h e a tradicional Cavalaria (procissão a cavalo), a partir das 15h. Na segunda-feira, dia 29, dia da festa, haverá o café das congadas a partir das 5h, a Missa Solene presidida por Dom Orlando Brandes às 10h, a Bênção e distribuição dos Doces às 12h no Centro Comunitário de São Benedito, na Rua Miguel Mathias,

centro. Encerrando os festejos ao Santo Negro, a Procissão Solene às 15h30 e o anúncio dos novos Reis. A festa deste ano será coordenada pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida e São Benedito, juntamente com os Reis: Fátima e Carlos.



**Guaratinguetá** – Em Guaratinguetá, a festa de São Benedito e São Gonçalo acontece de 20 a 22 de abril. O tema deste ano será **"Com São Benedito, somos escolhidos e enviados em missão".** 

No dia 22, dia da festa, haverá o tradicional Café com São Benedito, na Praça São Gonçalo, a partir das 8h; a missa solene da festa será às 10h, presidida por Dom Orlando Brandes. Em seguida, bênção e distribuição dos doces na casa da Irmandade São Benedito; 17h Procissão pelas ruas da comunidade. (*Mário de Paula*)



## COM SÃO MIGUEL ARCANJO, NOSSO PROTETOR, CELEBRAMOS 10 ANOS DA PARÓQUIA!

2009 - 2019

FEVEREIRO – ENCONTRO COM AS CRIANÇAS: TEATRO, ADORAÇÃO E BRINCADEIRAS.

EM TODOS OS ENCONTROS, UM POUQUINHO DA HISTÓRIA DA PARÓQUIA!

ABRIL – ENCONTRO COM OS JOVENS: CINEMA, ORAÇÃO E CAMINHADA.

JULHO -ENCONTRO COM OS IDOSOS: COMEMORAÇÃO AO DIA DOS AVÓS COM APRESENTAÇÃO DE TEATRO E MÚSICAS ANTIGAS, CELEBRAÇÃO E CAFÉ.

**OUTUBRO** – ENCONTRO COM AS FAMÍLIAS: PALESTRAS, TERÇO DAS FAMÍLIAS E COFFEE BREAK.

**DE 12 A 14 DE DEZEMBRO:** TRÍDUO EM COMEMORAÇÃO AOS **10 ANOS!** ADORAÇÃO E CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA.

DIA 15 DE DEZEMBRO (DIA DA ELEVAÇÃO À PARÓQUIA): CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA SOLENE. EM SEGUIDA CONFRATERNIZAÇÃO DAS PASTORAIS E DE TODO O POVO EM GERAL.



## EX-ACOLHIDO REALIZA GESTO CONCRETO PARA AJUDAR CRIANÇAS EM MOÇAMBIQUE



Desde o ano de 2006, a Fazenda da Esperança está presente em Moçambique. Na missão de Dombe existem as unidades masculina e feminina de recuperação para dependentes químicos

e outros vícios. Entretanto, ao ver a necessidade local das famílias por não existir uma creche na região, o projeto de um Centro Infantil conhecido como "Chitaitai" foi desenvolvido pela Fazenda e voluntários.

Clinton é um ES, iniciais da palavra esperança, nome dado pelos fundadores da Fazenda aos que terminam um ano de recuperação. O jovem concluiu recentemente a sua caminhada na Fazenda em Dombe e sentiu o desejo de ajudar as crianças através de doações.

"As crianças lá sem sandália, sem roupa para vestir, para se proteger do frio. Então, terminei minha recuperação, vim para casa e procurei algumas doações. Minha família e outras pessoas contribuíram com roupas e eu mandei para a Fazenda", contou Clinton.

O jovem disse ainda que se sente feliz em saber que a Palavra de Deus foi a sua base, e o que incentivou a fazer tudo por amor. "Sem amor eu acredito que não faria esse ato de doar o pouco que eu consegui", completou.

Clinton agradeceu a Deus a oportunidade de conseguir terminar o ano de recuperação e poder levar o mesmo amor que aprendeu e recebeu dentro da Fazenda.

Você também pode ajudar! Entre em contato conosco e saiba como apadrinhar os nossos pequeninos: (12) 3128-8913 / (12) 99664 6989 (whatsapp) ou pelo e-mail embaixadores@fazenda.org.br

Leticia Dias



DEPÓSITO CORNÉLIO

(Neste dia não há missa, por ser Sexta-Feira da Paixão) Dia 20 - Sábado Santo - Missa da Vigilia Pascal às 19h30

Visto: Pe. Carles A. C. Rodrigues, Pároco

Dia 21 - Domingo de Páscoa - Missa Solene às 10h

#### Restaurante Pousada do Bom Jesus

EXCELÊNCIA NA ARTE DE ACOLHERI

#### CAFÉ DA MANHÃ

Segunda à Sexta: das 07h00 às 09h30 Sábados, Domingos e Feriados: das 06h30 às 10h00

#### ALMOÇO

Segunda à Sexta: das 12h00 às 14h30 Sábados, Domingos e Feriados: das 11h30 às 15h00

#### **JANTAR**

Domingo à Quinta: das 19h00 às 21h00 Sextas, Sábados e Feriados: das 19h00 às 22h00





#### DOM ORLANDO FAZ VISITA PASTORAL A PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

O Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, dá continuidade neste mês a Visita Pastoral. De 16 de março a 07 de abril, ele visita as comunidades da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Guaratinguetá.

Confira alguns momentos da visita. As fotos são da Pascom paroquial:



Visita Pastoral Comunidade São José



Visita Pastoral Comunidade São Benedito

#### MISSA LANÇA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019 NA ARQUIDIOCESE



A Arquidiocese de Aparecida realizou no dia 28 de fevereiro, às 19h30, o lançamento da Campanha da Fraternidade 2019. A celebração foi presidida pelo Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes no Santuário Frei Galvão, em Guaratinguetá e, contou com a presença de toda a comunidade da região e dos padres arquidiocesanos.

Buscando estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, a Campanha da Fraternidade 2019 teve início em todo o país no dia 6 de março, Quarta-feira de Cinzas.

Com o tema "Fraternidade e Políticas Públicas" e o lema "Serás libertado pelo direito e pela Justiça", a CF busca conhecer como são formuladas e aplicadas as Políticas Públicas estabelecidas pelo Estado brasileiro.

Evandro Luiz



#### PASTORAL DA CRIANÇA DA ARQUIDIOCESE TERÁ NOVA COORDENADORA



Assembleia Eletiva Pastoral da Criança

Nos dias 16 e 17 de março, aconteceu no CAP (Centro Arquidiocesano de Pastoral), em Aparecida, a Assembleia Eletiva da Pastoral da Criança. No encontro, foi eleita a Lista Tríplice para a próxima coordenação. Foram votadas: Cássia, Simone e Cláudia. O anúncio da nova coordenadora será feito neste mês por Dom Orlando Brandes.

#### **Aniversariantes de ABRIL**

Dia 10/04 – Padre Carlos Afonso Rodrigues – Paróquia Santo Expedito – aniversário natalício

**Dia 13/04 –** Dom Orlando Brandes – aniversário natalício

Dia 22/04 – Padre Lauro César Firmino – Paróquia Santo Afonso – aniversário natalício



